

NOME: CAMILA CANESCHI GALÃO

TÍTULO: MEDICAÇÃO NÃO É BRINCADEIRA: HISTÓRIA DE FANTOCHE COMO PRÁTICA EDUCATIVA.

AUTORES: LEILILENE ANTUNES SOARES , CAMILA CANESCHI GALÃO , CAMILA CANESCHI GALÃO , LEILILENE ANTUNES SOARES, TAÍS ARTHUR CORRÊA , JOSIANE OLIVEIRA DE ASSIS, KETLYN-LYNE GONÇALVES OLIVEIRA, YAN DE SOUZA SPERANDIO, FERNANDA BEDENDO MARCO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, HISTÓRIAS INFANTIS, AUTOMEDICAÇÃO.

RESUMO

As histórias são uma importante ferramenta na educação infantil, pois além de divertirem, elas atingem outros objetivos, como educar, instruir e socializar. A contação de histórias, utilizando fantoches, instiga a imaginação, a criatividade, a oralidade; incentiva o gosto pela leitura, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo das crianças. A infância é marcada pela adoção e construção de condutas; é nesse período que a escola deve focalizar e assumir a responsabilidade pela educação para a saúde. Neste contexto, o objetivo desta atividade de extensão foi reunir cinco discentes da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Ubá, para elaborar um material didático, criar uma história infantil, definir as personagens, confeccionar fantoches e narrar para crianças, com intuito de informar sobre os riscos da ingestão inadequada de medicamentos. O público alvo, constituído por 30 crianças com faixa etária entre 4 e 6 anos matriculadas no Lar Ubaense de Proteção e Amparo ao Menor (LUPAM), situado no município de Ubá/MG. Inicialmente elaborou-se uma cartilha para colorir, criou-se a história, definindo o cenário e as quatro personagens (duas crianças, um médico, uma enfermeira); passando a confecção e personalização dos fantoches. Posteriormente ocorreu a contação da história, com o auxílio dos fantoches, cenário e músicas; distribuição da cartilha com intuito de divertir e reforçar a temática da história: riscos da ingestão inadequada de medicamentos. Ressalta-se que a ação de contar histórias deve ser utilizada como metodologia que enriquece a prática docente, ao mesmo tempo em que promove conhecimentos e aprendizagens múltiplas. Considerando que os medicamentos estão presentes na vida das pessoas como garantia de saúde e; a automedicação uma ação comum entre indivíduos, sendo apontada como uma das causas de intoxicações humanas registradas no Brasil, a história transmitiu informação de forma lúdica, contribuindo para o desenvolvimento infantil.